



**AUTARQUIA EDUCACIONAL DE BELO
JARDIM – AEB**

FACULDADE DO BELO JARDIM - FBJ
Rodovia PE 166, Km 5 – Belo Jardim –
Pernambuco – CEP 55150-000
Fones: AEB (81).3726.1800/1929/1073
Cursos Reconhecidos pelo portaria ministerial 1.329 de 05.09.94

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**



AUTARQUIA EDUCACIONAL DE BELO JARDIM
FACULDADE DO BELO JARDIM
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**DIRETOR-PRESIDENTE DA AUTARQUIA EDUCACIONAL DE
BELO JARDIM-AEB**

Prof^o. Adriano Cândido da Silva

**DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA DA AUTARQUIA
EDUCACIONAL DE BELO JARDIM-AEB**

Elizabete de Araújo Carvalho

DIRETORA DA FACULDADE DO BELO JARDIM - FBJ

Prof^a. Luzia Helena Castro Squinca

DIRETOR ADJUNTA DA FACULDADE DO BELO JARDIM – FBJ

Prof^a Luciana Uchoa Barbosa

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-
DCB**

Prof. Luciano Gomes da Silva Júnior

**COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS-DCB**

Prof. Maria Goreti Soares

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Prof. Luciano Gomes da Silva Júnior

Prof. Jorge Coelho da Silveira Neto

SUMÁRIO

- 1- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
- 2- APRESENTAÇÃO
- 3- INTRODUÇÃO
- 4- LOCALIZAÇÃO E HISTÓRICO DA AEB JUSTIFICATIVA
 - 4.1. MUNICÍPIO DE BELO JARDIM
 - 4.2. AUTARQUIA EDUCACIONAL DE BELO JARDIM
 - 4.2.1. PLANO DE CARGOS, CARREIRA E VENCIMENTOS-PCCV
 - 4.2.2. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS-CEP
 - 4.2.3. NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO-NEPE
- 5- FACULDADE DE ENFERMAGEM DE BELO JARDIM-FAEB
- 6-FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BELO JARDIM-FABEJA
 - 6.1. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
- 7- JUSTIFICATIVA
- 8- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
 - 8.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO POLÍTICO
 - 8.2. OBJETIVOS
 - 8.3. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO
 - 8.4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
 - 8.4.1. COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO PESSOAL
 - 8.4.2. COM RELAÇÃO À COMPREENSÃO DA BIOLOGIA
 - 8.4.3. COM RELAÇÃO À BUSCA DE INFORMAÇÃO E À
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 - 8.4.4. COM RELAÇÃO AO ENSINO DA BIOLOGIA
 - 8.4.5. COM RELAÇÃO À PROFISSÃO
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

- 10.1. ESTRUTURA CURRICULAR
- 10.2. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS
- 10.3. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- 11. CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS
- 12. EMENTÁRIOS
 - 12.1. CONTEÚDOS DISCIPLINARES DO NÚCLEO ESPECÍFICO
 - 12.2. CONTEÚDOS DISCIPLINARES DO NÚCLEO COMPLEMENTAR
 - 12.3. CONTEÚDOS DISCIPLINARES DO NÚCLEO DIDÁTICO-
PEDAGÓGICO
- ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- 13. REFERÊNCIAS
- 14. ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- 1.1- Unidade Mantenedora :** Autarquia Educacional do Belo Jardim - AEB
- 1.2- Unidade de Ensino:** Faculdade do Belo Jardim - FBJ
- 1.3- Curso :** Licenciatura em Ciências Biológicas.
- 1.4- Área de Conhecimento :** Ciências Biológicas.
- 1.5- Local de Realização do Curso :** FABEJA
Rodovia – PE 166, km 5, Belo Jardim - Pernambuco
Fones: (81)3726.1800/1073/1929
- 1.6- Duração do Curso :** 08 semestres letivos.
- 1.7- Vagas Oferecidas:** 50 por semestre.
- 1.8- Fundamentação Legal:** Cursos Reconhecidos pelo portaria ministerial 1.329 de 05.09.94
- 1.9- Turno de Funcionamento:** Noturno.
- 1.10- Carga Horária Total:** 3.090 horas (2.025h conteúdos específicos/pedagógicos + 405h prática pedagógica + 405h estágio supervisionado + 45h TCC + 210h Atividades-Científico-Culturais).

2. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma proposta de atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que está incorporando as exigências legais quanto às disciplinas da formação pedagógica, o conteúdo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e redistribuição da carga horária das disciplinas de conteúdos específicos, para implantação a partir de 2012, na Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim – FABEJA, no município de Belo Jardim-PE. O currículo proposto respeita o que é estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior (Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de fevereiro de 2002), pelo Parecer CNE/CP nº 28/2001, de 02/10/2001, que dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena, pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária destes cursos, pelo Parecer CNE/CES Nº 15 de 02 de fevereiro de 2005, que traz esclarecimentos sobre as Resoluções CNE/CP Nºs 1/2002 e 2/2002, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas, expressas no Parecer CNE/CES Nº 1301, de 6 de novembro de 2001, na Resolução CNE/CP Nº 7, de 11 de março de 2002 e Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, pela Regulamentação da Profissão de Biólogo, por meio das Leis Nº 6.684/79 e 7.017/82 e Decreto Nº 88438/83 e, finalmente pelos instrumentos de avaliação contidos nas diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O presente documento tem início com a apresentação das condições gerais da realidade e contexto da região de Belo Jardim com destaque para as demandas para

cursos de graduação e a necessidade de atualização dos conteúdos desses cursos. Em seguida, após breve histórico sobre a instituição, são apresentadas as diretrizes curriculares para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na perspectiva de um curso de licenciatura integrado a outros quatro cursos de licenciatura nas áreas de Geografia, História, Letras e Matemática. Na seção 8 dedicada especificamente ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas são apresentados o perfil do profissional a ser formado, suas competências, habilidades, atitudes e valores e a integração teórica e prática dos conteúdos a serem trabalhados ao longo do curso. Introduz-se, também, a organização das disciplinas em núcleos e níveis básicos, específicos e complementares. A estrutura geral do curso com a abordagem metodológica, formas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, atividades curriculares complementares e organização dos estágios supervisionados.

3. INTRODUÇÃO

A Biologia é hoje uma das áreas do conhecimento com maior deficiência de professores graduados e capacitados para o seu ensino. As regiões norte, centro-oeste e nordeste são as mais afetadas por essa deficiência, apesar de terem os principais biomas brasileiros: floresta amazônica, cerrado, pantanal, mata atlântica e caatinga. Historicamente, tal deficiência tem apresentado, portanto, consequências desastrosas sobre as relações homem-natureza. Isso tem comprometido o desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico dessas regiões do país, bem como dificultado a utilização racional dos recursos naturais.

Surgida exatamente para suprir a demanda de profissionais de nível superior para atuar na área de educação da região do Agreste Pernambucano, a FABEJA, atualmente, apresenta um quadro de 06 cursos de graduação em funcionamento: as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras e Matemática e o Curso de Pedagogia.

A Licenciatura em Ciências Biológicas, tem formado professores para atuação em Ciências Naturais e Biologia no ensino fundamental e médio, na rede de ensino pública e privada, cumprindo um papel extremamente importante na região.

É importante ressaltar que a faculdade dispõe de um corpo docente com formação e experiência em pesquisa, além da infra-estrutura necessária referente aos laboratórios, elementos de fundamental importância para a garantia da qualidade de ensino.

A regulamentação dos Cursos na área de Biologia no Brasil teve início em 1962, pelo Parecer Nº 325 do Conselho Federal de Educação. Desde então, a regulamentação vem sofrendo alterações, por meio de pareceres e resoluções, apresentadas abaixo:

- Parecer Nº 325/62: estabelece o Currículo Mínimo de História Natural para formação de professores de 3º grau, de Ciências Físicas e Biológicas no 1º grau e Biologia no 2º grau;
- Parecer Nº 30/64: estabelece o Currículo Mínimo de Ciências Biológicas para a formação de professores de 3º grau, de Biologia no 2º grau e Ciências no 1º grau;
- Parecer Nº 81/65: estabelece o Currículo Mínimo da Licenciatura em Ciências para a formação de professores de Ciências para o 1º grau;
- Parecer Nº 571/66: estabelece o Currículo Mínimo do Curso de Ciências Biológicas;
- Parecer Nº 107/70 (Resolução de 04/02/70): estabelece o Currículo Mínimo do

Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado). A Licenciatura habilita para o exercício do magistério no 3º grau, para o ensino de Biologia no 2º grau e Ciências no 1º grau e o Bacharelado para a pesquisa nas diversas áreas da Biologia;

- Parecer Nº 1687/74 (Resolução 30/74): estabelece o Currículo Mínimo de Curso de Ciências – Habilitação Biologia (Licenciatura) para as funções de professores de 3º grau, de Biologia no 2º grau e Ciências no 1º grau.

A regulamentação da profissão de Biólogo deu-se em 1979, pela Lei Nº 6.684/79.

Mais tarde, em 1982, sofreu alteração pela Lei Nº 7017/82, que foi regulamentada pelo Decreto Nº 88.438, de 28 de junho de 1983. De acordo com o artigo 2º deste Decreto, o exercício desta profissão é privativo aos portadores de diploma de Bacharel ou Licenciado em Curso de História Natural ou Ciências Biológicas, bem como do Licenciado em Ciências, com habilitação em Biologia.

Tendo como referência a legislação vigente emanada do CNE/CES/MEC, ou seja, de Diretrizes, Pareceres e Resoluções para a formação de professores da educação básica e para os Cursos de Ciências Biológicas, foi construída a proposta pedagógica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FABEJA.

4. LOCALIZAÇÃO E HISTÓRICO DA AUTARQUIA EDUCACIONAL DE BELO JARDIM

4.1. MUNICÍPIO DE BELO JARDIM

O município de Belo Jardim localizado na região do Agreste Central de Pernambuco, vale do Ipojuca, tem uma população estimada em mais de 70.000 habitantes (censo 2010) e suas atividades econômicas variam desde a agricultura, a pecuária, a indústria, o comércio até o setor de serviços. Belo Jardim limita-se: ao Norte, com os municípios de Jataúba e Brejo da Madre de Deus; ao Sul, com o município de São Bento do Una; ao Leste, com o município de Tacaimbó; e a Oeste, com o município de Sanharó.

O desenvolvimento econômico de Belo Jardim, favorecido por sua localização às margens da BR 232, foi impulsionado pela instalação de unidades industriais que implicou geração de novos empregos na região urbana. A cidade vem desenvolvendo sua infraestrutura física, de comércio e de serviços para atender às demandas geradas pelo aumento populacional e pela diversificação das atividades industriais e agrícolas. Conta com eficiente oferta de serviços de comunicação, energia elétrica e transportes, o que possibilita, também, o deslocamento de estudantes de distritos e municípios circunvizinhos que usufruem dos serviços educacionais de Belo Jardim.

A cidade possui 84 escolas municipais que oferecem educação infantil e a primeira fase do Ensino Fundamental. Dentre elas, 06 oferecem a segunda fase do Ensino Fundamental e o EJA. Possui, ainda, 08 escolas estaduais, além de um Centro de Referência em Educação, onde são oferecidos a segunda fase do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A rede privada conta com aproximadamente 08 escolas que oferecem da educação infantil ao Ensino Médio. A rede federal está presente com uma escola (IFPE – campus Belo Jardim), que entre seus cursos, oferece cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e um curso superior em Música.

Duas instituições oferecem cursos superiores a distância, entretanto, não contemplam a demanda por um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A cidade, também, é reconhecida por seu envolvimento com a produção cultural da região, sendo conhecida como a “cidade dos músicos”. Essa valorização da cultura se estende também aos saberes academicamente sistematizados dos quais resultaram a implantação da AEB e suas instituições (FABEJA e FAEB) e, recentemente, o Curso de Administração em Convênio com a Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) como forma de orientar e desenvolver a vocação para as diversas

áreas relacionadas à administração, bem como o curso de Pedagogia em convênio com a Autarquia Educacional de Salgueiro - Pernambuco.

4.2. AUTARQUIA EDUCACIONAL DE BELO JARDIM-AEB

A Autarquia Educacional do Belo Jardim (AEB) é uma instituição da administração pública que procura o desenvolvimento social da região pela via da educação. É o órgão mantenedor das Faculdades e foi criada em 1976, através de uma lei municipal.

A AEB, através de suas instituições filiadas, vem, ao longo das três últimas décadas, desempenhando um papel fundamental, visando à descentralização da construção do conhecimento, tanto no estado de Pernambuco quanto nos estados vizinhos. Nesse sentido, a contribuição para a democratização do saber e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social das regiões assistidas por essas Instituições é representada pela melhoria da qualidade do serviço público implicado no aumento de profissionais formados em nível superior.

Localizada geograficamente em município afastado do litoral e da capital pernambucana (Recife), onde encontra-se concentrado a maior parte dos cursos de graduação e pós-graduação do estado, a AEB tem trabalhado para a interiorização da formação acadêmica e gerado, no interior de Pernambuco, uma cultura de ensino superior. Ressalve-se, ainda, que o funcionamento dessas Instituições acarreta, para as cidades nas quais elas estão inseridas, um grande aporte de pessoas, criando empregos e gerando renda a partir da atividade educacional.

Tendo como horizonte contribuir com a formação de recursos humanos de alto nível para os diversos serviços, a AEB intenciona responder às necessidades regionais no que se refere a:

- profissionais qualificados para um serviço de qualidade acadêmica e social;
- conhecimento acerca dos diversos contextos e práticas culturais que, sendo parte da identidade de nosso povo, podem ser potencializados para o desenvolvimento humano e o econômico da região;
- capacitação de docentes, enfermeiros e administradores em nível superior;

- serviços de ensino, pesquisa e extensão voltados para os problemas da região, colaborando com a implementação de ações estruturais, institucionais e pedagógicas que configurem uma ação social de grande eficácia.

Do ponto de vista da infra-estrutura, as instalações tem passado por melhorias profundas para adequar-se à qualidade intencionada. Um projeto de resignificação do espaço educacional redimensionou os ambientes pedagógicos e de convivência. O campus da AEB conta hoje com um agradável projeto de paisagismo já instalado: com 45 salas de aula, dessas, 09 reformadas e ambientadas; laboratórios voltados para diversas áreas do conhecimento; biblioteca ampla e adequada; sala de videoconferência; laboratório de informática, com 20 computadores ligados à Internet, projetor multimídia; secretaria, contabilidade e demais departamentos administrativos informatizados e ambientados.

Alguns exemplos de ação de desenvolvimento institucional incluem: a contratação de assessorias e consultorias técnicas, pedagógicas e científicas; a implantação do Plano de Cargos e Salários; a realização de concurso público para preenchimento de vagas; a contratação, inclusive para o quadro efetivo mediante concurso público, de mestres e de doutores para a docência; o licenciamento de docentes para a realização de pós-graduação *Strictu Sensu*. Incluem, ainda, o investimento no financiamento de pesquisa e a manutenção do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NEPE) para encaminhar a política de incentivo à Pesquisa dentro da Instituição.

A Instituição já possui a prática do envio de docentes para cursarem o mestrado e o doutorado, os quais, tendo retornado de seus cursos, tem encaminhado a pesquisa dentro da Instituição e contribuído para a melhoria da qualidade do ensino. Ressalte-se, ainda, que a instituição tem investido para superar a distância geográfica e a dificuldade de acesso a Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* por meio de convênios para a realização de MINTERs. Chegou ao seu final um MINTER em Letras, promovido pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba - UFPB e em processo de negociação com o IFPE e UFRPE, um MINTER em Ensino de Ciências, do qual a AEB participará como associada.

Apresentamos no Quadro a seguir, a relação atual de todo o corpo docente que compõe a Autarquia Educacional de Belo Jardim – AEB, com suas respectivas formações acadêmicas:

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	CURSOS VINCULADOS
1. Adalva Cordeiro Galvão Marangon	Mestre	Graduação Sociologia Letras	Matemática Ciências Biológicas
2. Adriana Santana de Vasconcelos	Especialista (mestranda)	Graduação Enfermagem	Enfermagem
3. Alexandra Waleska Oliveira Aguiar	Especialista	Graduação Enfermagem	Enfermagem
4. Ana Helena Melo Cavalcanti	Mestre	Graduação Ciências Biológicas Bioquímica	Ciências Biológicas
5. Ana Marluce Rodrigues de Oliveira	Especialista	História	História
6. Andrea Damasceno de Oliveira	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
7. Andrezza Renata A. de Figuerêdo	Mestre	Enfermagem	Enfermagem
8. Arlindo Nunes de Oliveira	Especialista	Matemática	Matemática
9. Arnaldo Jose Dantas de Barros	Especialista	Geografia	Geografia
10. Bernardina	Mestre (doutoranda)	Graduação Pedagogia Educação	História Letras

Santos Araujo de Sousa			Pedagogia
11. Caitano de Oliveira Cintra	Mestre	Graduação Matemática Matemática	Matemática
12. Carmela Lilia Espósito de Alencar	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
13. Carmem Aparecida Guimarães Peixoto	Especialista	Graduação Pedagogia	História Matemática Letras Pedagogia
14. Carmem Lucia Oliveira dos Santos	Especialista (mestranda)	Enfermagem	Enfermagem
15. Cid coelho da Silveira	Especialista	Graduação Matemática	Matemática
16. Cristiano Cezar Gomes da Silva	Doutor	Graduação História Letras	História
17. Deborah Charlenne Cavalcante Calado	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
18. Eliézer Henrique Pires Aciole	Especialista (mestrando)	Graduação Fisioterapia	Ciências Biológicas Enfermagem
19. Eunice Clemente da Silva	Especialista	Graduação Letras	Letras
20. Euno Andrade da Silva Filho	Especialista	Graduação Direito	Matemática Letras História Geografia Ciências Biológicas
21. Evanisia Assis Goes de	Mestre	Graduação Enfermagem Saúde pública	Enfermagem

Araujo			
22. Fabiane Santos Cristovão	Especialista (mestranda)	Enfermagem	Enfermagem
23. Francisco de Assis Rodrigues da Silva	Especialista	Graduação Matemática	Matemática
24. Francisco Ravinni Machado da Silva (Contratado)	Especialista	Graduação Farmácia	Ciências Biológicas
25. Franciskelly de Siqueira Pessoa	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
26. Geraldo Vieira da Costa (licença sem vencimento)	Especialista (mestrando)	Graduação Matemática	Matemática
27. Heleno Lopes da Silva	Especialista	Graduação Letras/ Direito	Matemática Letras História Geografia Ciências Biológicas
28. Irineu Oliveira de Menezes	Especialista	Graduação História	História
29. Ironaldo Veras da Silva	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
30. Ivanildo Mangueira da Silva	Mestre (doutorando)	Graduação Ciências Biológicas Biotecnologia	Ciências Biológicas Enfermagem
31. Janekalle Barbosa de Lima	Especialista	Enfermagem	Enfermagem

32. João Estevão da Silva	Especialista	Graduação História	História
33. João José batista filho	Mestre	Graduação Letras Letras	Letras
34. João José Leite de Arruda	Especialista	Graduação Matemática	Matemática
35. João Vieira da Costa	Especialista	Graduação Matemática	Matemática
36. Jorge Coelho da Silveira Neto	Especialista	Graduação Ciências Biológicas	Ciências Biológicas
37. Jose Adilson Filho	Mestre (doutorando)	Graduação História História	História
38. Jose Francisco Ferreira	Especialista	Graduação Ciências Biológicas	Ciências Biológicas
39. Jose João Ribeiro	Mestre	Graduação Letras Letras	Letras
40. Jose Manoel de Sales	Especialista	Graduação Pedagogia/ Direito/ Filosofia/ Matemática	Matemática Letras História Geografia Ciências Biológicas
41. José Sandro dos Santos	Mestre	Graduação Letras Letras	Letras História Geografia
42. Josélia Pereira de Souza Lira	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
43. Juliana Góes (contratada)	Especialista	Graduação Psicologia	Geografia Matemática Pedagogia
44. Juciara Carneiro Gouveia	Mestre	Graduação Ciências Biológicas Biologia de Fungos	Ciências Biológicas

Tenório			
45. Karina Albuquerque Negromonte	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
46. Laecio dos Santos	Mestre	Graduação Letras/ Pedagogia Educação	Letras História Pedagogia
47. Lindhiane Costa de Farias	Mestre	Graduação Geografia Manejo de água e solo	Geografia
48. Luciana Cristina Alves Gomes (contratada)	Especialista	Graduação Letras	Pedagogia
49. Luciana Uchoa Barbosa	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
50. Luciano Gomes da Silva Junior	Mestre	Graduação Ciências Biológicas Saúde Humana e Meio Ambiente	Ciências Biológicas Enfermagem
51. Luzia Helena Castro Squinca	Mestre	Graduação Psicologia Ensino das Ciências	Ciências Biológicas Enfermagem Matemática Pedagogia
52. Luzia Maria Cordeiro Silva Chaves	Especialista	Graduação Geografia	Geografia
53. Márcia Maria Costa Assunção	Doutora	Graduação Ciências Biológicas Biologia de Fungos	Ciências Biológicas Enfermagem
54. Marcilio Martins de Oliveira	Mestre	Graduação Direito/ Matemática Ensino das ciências	Matemática
55. Margarida Maria Santos	Mestre	Graduação Enfermagem Nutrição	Enfermagem

Silva			
56. Maria da Conceição de Souza Rego	Especialista	Graduação Letras	Letras
57. Maria das Mercês Costa	Especialista	Graduação História	História
58. Maria Goretti Soares	Mestre (doutoranda)	Graduação Ciências Biológicas Aquicultura	Ciências Biológicas Enfermagem
59. Maria Ranúcia Ferreira Lima	Especialista	Graduação Letras	Letras
60. Maria Rejane Ferreira Lima e Silva	Especialista	Graduação Letras	Letras
61. Marilene Cordeiro do Nascimento	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
62. Mario Marangon	Mestre	Graduação História/ Direito História	História
63. Mario Roberto Salgado Benning	Mestre	Graduação Ciências Sociais Geografia	Geografia
64. Marli Christiane Nogueira de Amorim	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
65. Mirivaldo de Barros e Sá	Mestre (doutorando)	Graduação Farmácia Saúde Coletiva	Ciências Biológicas Enfermagem
66. Nacione Santana Diniz Gomes	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
67. Natalicio de	Doutor		Geografia

Melo Rodrigues		Graduação geografia Geografia	
68. Patrícia Maria Ramos Bezerra Maciel (contratada)	Especialista	Graduação Pedagogia	Pedagogia
69. Patrícia Maria de Oliveira Andrade Araújo	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
70. Paulo de Oliveira Melo	Especialista	Graduação Geografia	Geografia
71. Ricardo de Oliveira Ferreira	Mestre	Graduação Ciências Naturais/ Ciências Econômicas Gestão de Políticas Públicas	Geografia História Pedagogia
72. Romina Pessoa Silva de Araujo	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
73. Rosenildo Vicente da Silva (contratado)	Especialista	Graduação Historia	Historia Letras
74. Severina Maria da Silva	Doutora	Enfermagem	Enfermagem
75. Sinoer Florêncio da Costa	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
76. Sonia Maria da Silva Garcia	Mestre	Enfermagem	Enfermagem
77. Valdomiro José Alves	Especialista	Graduação Matemática	Geografia Letras

Junior (contratado)			História Ciências Biológicas
78. Vanessa Cavalcanti de Torres	Mestre	Graduação Psicologia Psicologia	Ciências Biológicas Enfermagem Matemática História Pedagogia Geografia
79. Wagner Leite Miranda	Especialista	Enfermagem	Enfermagem
80. Wildes Soares de Brito	Especialista	Graduação Matemática	Matemática
81. Wiliam Soares de Brito	Especialista	Graduação Matemática	Matemática

Quadro 1: corpo docente, com suas respectivas formações.

ESPECIALISTAS	MESTRES	MESTRANDOS	DOCTORES	DOCTORANDOS
42	25	05	04	05

Quadro 2: Totalização do corpo docente e suas respectivas formações.

4.2.1. Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos – PCCV

O Poder Municipal de Belo Jardim - PE criou para a Autarquia Educacional de Belo Jardim, através da Lei nº 1.7019 de 03 de julho de 2008, o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos - PCCV, em que foram enquadrados os servidores que exercem cargos de Magistério de Nível Superior, de Nível Básico e de Técnico-administrativo de Nível Superior, Médio e Auxiliar que integram o quadro próprio de pessoal permanente, com exercício nas unidades de ensino da referida Autarquia.

4.2.2. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEP

No ano de 2006, a Autarquia Educacional do Belo Jardim idealizou institucionalizar um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. Para atender às exigências da Comissão Nacional de Pesquisa CONEP – MS a Autarquia decidiu institucionalizar o referido Comitê – CEP/AEB, por meio da Portaria nº 001/2007-GP/AEB, publicada em 12 de fevereiro de 2007. O CEP/AEB desenvolve ações fiscalizadoras, avaliadoras e educativas com relação aos protocolos de pesquisa institucionais, cabendo ao mesmo a autorização para o desenvolvimento de pesquisa.

Suas atribuições principais são:

- Analisar os protocolos de pesquisa a serem desenvolvidos na AEB e em outras instituições de ensino, pesquisa e assistência, quando submetidos a esse Comitê, os quais somente poderão ser iniciados, mediante a aprovação do referido Comitê;
- Acompanhar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos de mérito científico aprovado ou de aprovação reconhecida pelo NEPE.

Em síntese, considerando as ações estruturais, institucionais e pedagógico-científicas, a AEB reúne as condições necessárias para manutenção do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas oferecido pela FABEJA. Tais ações se concretizam nas instituições componentes da AEB, que são descritas brevemente a seguir.

4.2.3. Núcleo de Pesquisa e Extensão – NEPE

Dentre as ações do NEPE, já está encaminhado o Programa de Iniciação Científica, destinado à inclusão de discentes no fazer científico e o Programa de Apoio à Pesquisa, que objetiva apoiar os docentes na realização de suas pesquisas científicas. A criação de um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, comunicado por meio do ofício nº1662 CONEP/CNS/MS, é outra ação de importância estratégica para a qualificação da pesquisa na AEB.

5. FACULDADE DE ENFERMAGEM DE BELO JARDIM – FAEB

A FAEB oferece o curso de bacharelado em enfermagem que tem como meta preparar estudantes para atuar profissionalmente no campo da enfermagem, capacitando-os para enfrentar os desafios das mudanças científicas, tecnológicas, para conviver com diferentes valores e atitudes, fomentando a coexistência pacífica, com visão ética e crítico-científica, a fim de contribuir com o desenvolvimento econômico e o social da região.

Atualmente, 380 alunos cursam enfermagem na FAEB, destes, 95 em estágio curricular supervisionado nas cidades de Caruaru, Garanhuns e Recife. Os alunos que frequentam o curso em Belo Jardim desenvolvem atividades teóricas em serviços municipais de saúde, instituições de longa permanência para idosos, de atenção a crianças e em programas de extensão nos Centros de atenção a diversos grupos. Tais grupos foram criados e são mantidos pela AEB que atende a um quantitativo de mais ou menos 1500 pessoas neste ano de 2010. São eles:

- **O CEPAM** – Centro de Estudos, Pesquisa e Atenção à Mulher se volta para:
a) assistência Pré-natal de baixo risco; b) estímulo ao aleitamento materno; c) exercício para o parto (psico-profilático); d) programa de educação em saúde.
- **O CEPAC** – Centro de Estudos, Pesquisa e Atenção à Criança, propõe trabalhar com:
a) avaliação do crescimento e desenvolvimento; b) controle de vacinação; c) prevenção de acidente; d) acompanhamento psico-pedagógico; c) educação para a saúde.
- **O CEPAD** – Centro de Estudos, Pesquisa e Atenção ao Hipertenso e Diabético, trata de:
a) identificação, cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão e diabetes; b) prevenção de complicações do diabetes e da hipertensão; c) educação para o auto cuidado
- **O CEPAI** – Centro de Estudos, Pesquisa e Atenção ao Idoso, procura:
a) proporcionar às pessoas idosas, docentes e estudantes, um espaço de interação intergeracional, de crescimento cultural e profissional sob a orientação de profissionais da área de Geriatria e Gerontologia; b) promover o envelhecimento ativo por intermédio do acompanhamento pela metodologia da Avaliação Geriátrica Ampla.

6. FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BELO JARDIM – FABEJA

A Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim – FABEJA com sede em Belo Jardim – PE, foi criada em 26/05/1975, pela Lei Municipal n.º 231/75 e autorizada para funcionar com os cursos de Ciências, Estudos Sociais e Letras, a nível de Licenciatura Curta (1º Grau) pelo Conselho Estadual de Educação de Pernambuco, através da Resolução N.º 15/76 de 19/08/1976. Estes cursos tiveram seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação pela Portaria Ministerial 1.329 de 05.09.94, sendo a Prefeitura Municipal de Belo Jardim a entidade mantenedora.

Em 19/06/1985 através da Portaria N.º 476, do MEC os cursos da FABEJA foram transformados em: Licenciatura plena em Ciências com habilitação em Matemática e Biologia; Licenciatura plena em Geografia; Licenciatura plena em História e Licenciatura plena em Letras com habilitação em Inglês e Português.

A organização administrativa e pedagógica da FABEJA é composta por um Diretor, um Vice-Diretor, pela Congregação e Conselho Departamental e a administração financeira é através da AEB – Autarquia Educacional de Belo Jardim, órgão diretamente ligado a Prefeitura, composta por um Presidente, um Diretor Financeiro e pelo Conselho Fiscal.

A Instituição vem prestando, ao longo desses 35 anos, relevantes serviços na área da educação. Como um exemplo tem-se a grande quantidade de professores egressos da Instituição que atuam nas diversas redes que compõem o nosso Sistema de Ensino: estadual, municipal e particular.

Na Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim (FABEJA), já foram consolidados 06 cursos de formação de professores em nível de graduação e 07 em nível de pós-graduação *Latu Sensu*.

Em nível de graduação, a FABEJA oferece os cursos de Licenciatura em:

- Ciências Biológicas
- Geografia
- História
- Letras
- Matemática
- Pedagogia

No nível da pós-graduação, a FABEJA vem prestando relevantes serviços à comunidade educativa, em geral, e as redes públicas de ensino, em particular, desde

1994, por meio da oferta de cursos *Latu Sensu* (especialização). Os cursos de Especialização ofertados são:

- Metodologia do Ensino da História e Suas Tecnologias
- Ensino da Biologia e Suas Tecnologias
- Ensino de Matemática e Suas Tecnologias
- Ensino da Geografia e Suas Tecnologias
- Língua Portuguesa - Visão Interdisciplinar

Para a realização desse trabalho de Pós-graduação, a FABEJA tem contado com a colaboração de Doutores e Mestres de Universidades da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, além dos docentes de seu próprio quadro.

6.1. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração da Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim é uma extensão da Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns – FAGA que foi posteriormente transformada em Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns – AESGA, pela Lei Municipal nº 20174, de 23.08.1985, sendo também regida pela Lei Municipal nº 2.692, de 06.11.1993. Para comprovação, vê-se o parecer CEE/PE N°20/2008-CES de Autorização de Funcionamento fora da sede da AESGA/FAGA, na cidade de Belo Jardim, para oferta do curso de Bacharelado em Administração, em parceria com a AEB/FABEJA, cujo número de alunos do polo Belo Jardim é atualmente de 183 alunos.

7. JUSTIFICATIVA

Biologia é uma ciência que estuda os seres vivos, a relação entre eles e o meio ambiente, além dos processos e mecanismos que regulam a vida. Portanto, os profissionais formados nesta área do conhecimento têm o papel preponderante nas questões que envolvem conhecimento da natureza.

O estudo da Biologia deve possibilitar a compreensão de que a vida se organizou através do tempo, sob a ação de processos evolutivos, tendo como resultado uma diversidade de formas sobre as quais continuam atuando as pressões seletivas. Esses organismos incluindo os seres humanos, não estão isolados, ao contrário, constituem sistemas que estabelecem complexas relações de interdependência. O entendimento dessas interações passa pôr compreender as condições físicas do meio, o modo de vida e a organização funcional interna próprios das diferentes espécies biológicas. Contudo particular atenção deve ser dispensada às relações estabelecidas pelos seres humanos, dada a sua especificidade. Em tal abordagem, os conhecimentos biológicos não se dissociam dos seres sociais, políticos, econômicos e culturais (MEC/Diretrizes Curriculares-1999).

Estes cursos tiveram seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação pela Portaria Ministerial 1.329 de 05.09.94

O Curso de Licenciatura em Ciências – Habilitação Biologia foi reconhecido pelo MEC através da Portaria nº. 1.329, de 05 de setembro de 1994. Desde então , o Curso atende as necessidades da comunidade de Belo Jardim e de municípios da região, no que se refere especialmente ao aprimoramento da formação do professor de Biologia e Ciências nos seus diversos níveis para atuarem na escola de Educação Básica.

Um ponto fundamental na Proposta do MEC é que o curso esteja orientado para o desenvolvimento de competências.

Nas discussões das diretrizes curriculares em decorrência das mudanças acarretadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), observam-se tendências que demonstram preocupação com uma formação mais geral do estudante, com a inclusão, nos currículos institucionais, de temas que propiciem a reflexão sobre o caráter, ética, solidariedade, responsabilidade e cidadania. Prega-se, igualmente, a abertura e flexibilidade das atuais grades curriculares, com alteração no sistema de pré-requisitos e redução de disciplinas obrigatória e ampliação do leque de possibilidade a partir do projeto pedagógico da instituição que deverá necessariamente, assentar-se sobre “matéria” e interdisciplinaridade.

Tendo em vista que os currículos vigentes na FABEJA transbordados de conteúdos informativos em detrimento dos formativos, fazendo com que o estudante saia do curso de graduação com “conhecimentos” já desatualizados e não suficientes para uma ação interativa e responsável na sociedade, seja como profissional, seja como cidadão, dar-se a necessidade da reformulação da Matriz Curricular do Curso de Ciências Biológicas, para que o aluno atenda às exigências do perfil profissional pretendido, podendo competir, em igual condição, no mercado de trabalho a que se destina. Uma vez determinado o perfil do profissional que o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FABEJA pretende formar, foi ampliada e atualizada a Matriz Curricular do Curso, constando nela modificações relativas aos Estágios Supervisionados no total de 405 horas, a introdução de 405 horas de Prática Pedagógica que será vivenciada ao longo do curso, 210 horas para outras atividades acadêmico-científica-culturais e a inserção da disciplina de LIBRAS e do TCC no contra-turno.

8. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O Curso de Licenciatura em Ciências – Habilitação Biologia foi reconhecido pelo MEC através da Portaria nº. 1.329, de 05 de setembro de 1994. O projeto político pedagógico tem por finalidade estabelecer as diretrizes do Curso, que uma vez estabelecidas, servirão para nortear a composição do currículo e a sua articulação, produzindo como resultado um conjunto harmônico de ações orientadas para o objetivo maior do Curso.

8.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico foi elaborado a partir de conceituações gerais preliminares que delinham o campo de atividade profissional, para qual o Curso pretende formar pessoal qualificado. Desse modo, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas poderá explicitar objetivos, perfil de egressos e habilidades complementares, os quais deverão considerar:

- ✓ A inserção do curso no contexto da instituição;
- ✓ O ambiente, as demandas sociais e as necessidades de desenvolvimento da região.

O processo de desenvolvimento do perfil e das habilidades tem como objeto de trabalho o conteúdo das matérias dos cursos e o nível de profundidade balizado pelas bibliografias recomendadas.

O Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com o sistema acadêmico da instituição, especificará as condições de funcionamento das disciplinas, assim sendo:

a) A **integração curricular** deverá ser garantida por mecanismos integrados das diversas unidades em que se estrutura o conteúdo e o processo de ensino como um todo, de forma a garantir ao graduando a capacidade de abordagem multidisciplinar; integrada e sistêmica. Dentre esses mecanismos destaca-se o papel do envolvimento em projetos de investigação científica e os estágios supervisionados durante o curso sem carga horária computada para integralização curricular.

b) A **metodologia de ensino** das matérias de formação profissional, além dos tradicionais recursos da exposição didática, estudos de casos, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos e independentes e seminários, deverá incluir mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos, incluindo alternativas como multimídia, visitas técnicas, teleconferências, etc. A metodologia aplicada no Curso envolve procedimentos didático-pedagógicos que integram a teoria e a prática através de situações problematizadoras de aprendizagem que subsidiarão a construção do conhecimento necessário à formação e atualização do profissional das Ciências Biológicas.

As disciplinas específicas ministradas contarão com aulas práticas de Laboratório e aulas práticas de campo, estas ministradas em Ecossistemas da Região Metropolitana do Recife, tais como Refúgio Ecológico Charles Darwin, Mata Atlântica de Dois Irmãos, Parque de Dois Irmãos, Zoológico de Dois Irmãos, Jardim Botânico do Curado, Centro de Mamíferos Aquáticos de Itamaracá, e em Ecossistemas do Agreste de Pernambuco.

c) A **avaliação da aprendizagem**, sendo um elemento essencial do processo ensino-aprendizagem de qualidade, deverá observar os seguintes critérios:

- 1) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- 2) Que o processo avaliativo seja orientado para a realimentação do esforço do aluno na medida em que os resultados das atividades de avaliação sejam discutidos a fim de servirem para orientar o esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo rumos e advertindo sobre riscos e não apenas comunicando aos alunos.

As avaliações de aprendizagem são realizadas em duas etapas de verificações marcadas pelos Departamentos Acadêmicos. Entretanto, as notas atribuídas aos alunos constituem um somatório de notas de relatórios, seminários, aulas práticas de laboratório, de microscopia, de campo, e de outras atividades extracurriculares, a critério dos professores ministrantes. Ao final de cada período os professores entregam

as notas referentes a 1ª e 2ª verificações de aprendizagem e os alunos que não atingirem a média 7,0 (sete), farão provas finais.

d) Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

A prática, como componente curricular, permeará todo o processo de ensino-aprendizagem do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, culminando com o desenvolvimento de uma pesquisa acadêmico-científica materializada por meio de um Trabalho de Conclusão de Curso, o qual abrangerá os resultados da prática profissional sendo atribuído uma nota resultante do somatório dos pontos dos critérios avaliados.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como principal objetivo iniciar o estudante na prática da investigação científica, possibilitando que a postura do profissional investigativo e crítico seja desenvolvida. Essa atividade deve ser acompanhada por um professor-orientador que, em conjunto com o estudante, deve planejar e desenvolver um projeto de pesquisa científica ao nível de graduação. A integralização dessa atividade ocorrerá com a apresentação de uma monografia sobre a pesquisa desenvolvida. Ao final do curso, o estudante deve apresentar sua monografia para uma banca composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo. Preferencialmente, a monografia deverá ser resultado de pesquisa desenvolvida na área de Ensino de Ciências ou Biologia, a partir das atividades realizadas durante o estágio curricular. No entanto, o estudante terá a opção de realizar a monografia a partir de outras atividades científicas na área das Ciências Biológicas. O trabalho deverá ser desenvolvido e apresentado de acordo com as normas e regulamentos específicos estabelecidos pela instituição, seguindo primordialmente as normas da ABNT para a redação de trabalhos científicos. Após as correções e proposições da banca examinadora, o trabalho fará parte do acervo bibliográfico da Instituição.

e) O **Estágio Supervisionado** deverá contemplar os seguintes pontos:

- 1) O relato das atividades desenvolvidas ao longo dos semestres;
- 2) Elaboração e redação dos resultados do estágio em documento, com a necessária fundamentação teórico-conceitual;

3) Capacidade de análise crítica e proposição criativa de soluções técnicas para os problemas diagnosticados.

Para o bom desempenho do aluno no ESO o curso deve, necessariamente, disponibilizar ao estagiário orientação formal de conteúdo técnico e metodológico.

Os estágios do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e do Conselho Departamental da FABEJA, serão realizados em escolas de Educação Básica e em outros espaços educativos institucionalizados. O licenciado deverá realizar quatro estágios, que perfazem um total de 405 horas.

As diretrizes para formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura plena prevê, no mínimo 2.800 (duas mil e oitocentas) horas com garantia de :

- 400 horas de estágio;
- 400 horas de Prática Pedagógica desde o começo do curso, exercitando o significado da Prática de Ensino que será vivenciada do início ao final do Curso.

Objetivando proporcionar uma formação mais orgânica, redefiniu-se a Prática Pedagógica, atribuindo-lhe novo significado, de acordo com o Parecer CNE/CP 028/2001 de 02 de outubro de 2001, e com as discussões mais recentes, não mais sendo concebido como momento terminal, no qual o aluno iria aplicar o que foi armazenado durante o curso. Considerando que esse aluno tem a peculiaridade de já ser um professor, sua prática docente será considerada, sendo enriquecida pelo desafio de torná-la um campo de investigação. A atividade de pesquisa prevista na proposta do curso possibilitará a instrumentação e inserção do aluno em atividades concretas, com flexibilidade necessária para que possa vivenciar investigações práticas e situações educativas reveladoras das questões educacionais.

O Estágio é acompanhado por um Professor Coordenador de Estágios e um Professor Orientador que realiza seu trabalho no contraturno, isto é, em horário diferente das aulas do período noturno, acompanhando os estagiários nas visitas as escolas credenciadas (campo de estágio). Existe, também, um regulamento (Anexo 1) e uma pasta de estágio a ser preenchida pelo aluno.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) Plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina campo de estágio;
- b) Aulas de orientação com o professor orientador;
- c) Visitas à escola por parte do professor orientador, sempre que necessário;
- d) Relatório do estágio supervisionado de ensino.

Após a realização do estágio, o aluno deverá apresentar o relatório final para ser avaliado e, juntamente com a Monografia, servirá como requisito a ser considerado para aprovação final de conclusão do curso superior.

O Estágio Supervisionado de 405 (quatrocentas e cinco) horas, regulamentado pelo MEC, será regimentado pela Instituição da seguinte forma:

- Projeto de estágio apresentado pelo aluno no qual conste: a escola onde pretende estagiar e número de aulas;
- Atividades Complementares;
- Atividade de Docência, caso já exerça, que será subtraída do número total de horas por semestre.

No início de cada semestre do 5º ao 8º períodos, os alunos realizam o seu cadastramento na escola onde realizará o estágio e na secretaria do curso e posteriormente será enviado ao professor orientador. Anterior a este processo a instituição tem realizado o convênio com as instituições campo de estágio. A cada final de semestre acontece a Mostra de Estágio pelos alunos dos 6º, 7º e 8º períodos. O evento faz parte do calendário acadêmico da instituição.

8.2. MARCO TEÓRICO

O currículo do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura - deve considerar uma visão ampla e ética da inserção do homem na sociedade e na natureza, no intuito de graduar profissionais habilitados com as discussões atuais sobre o ambiente e suas relações com a cultura.

Desde a década de 60, com os primeiros movimentos ambientalistas, os questionamentos que envolvem a natureza e o ambiente bem como a relação homem-natureza entraram em pauta como um tema relevante para ser problematizado (Gonçalves, 1998). Desde então, o interesse em trabalhar e desenvolver atividades que possam amenizar os problemas originados pela oposição homem/sociedade X natureza vem crescendo.

O aumento potencial das discussões dessa dualidade percebeu-se que não há como posicionar o homem, enquanto ser biológico, fora do ambiente em que vive. Atualmente, tem se tornado lugar comum citar a relação entre homem, sociedade, natureza e cultura como um elo indissociável. Não há como pensar numa sociedade isolada do ambiente em que se insere, do mesmo modo em que esse ambiente tem sua relevância construída e reconstruída pelo homem e sua cultura. Como expõe Gonçalves (1998), a natureza constitui um dos pilares através do qual os homens erguem as suas relações sociais, sua produção material e espiritual, enfim, sua cultura. Santomé (1998) também discute essa inter-relação dizendo que:

O mundo em que vivemos já é um mundo global, no qual tudo está relacionado, tanto nacional como internacionalmente; um mundo onde as dimensões financeiras, culturais, políticas, ambientais, científicas etc., são interdependentes, onde nenhum de tais aspectos pode ser compreendido de maneira adequada à margem dos demais.

Além dessa interdependência, o ser humano com sua capacidade de constituir uma cultura própria, toma para si um papel relevante na divulgação e formulação de alternativas para as questões ambientais, de saúde, sociais, etc. É nesse processo que se dá a formação de profissionais capazes de trabalhar em sociedade. Por meio das articulações que faz no decorrer de seu desenvolvimento com diferentes grupos sociais como família, professores, amigos, colegas de escola ou da universidade, entre outros, os indivíduos aprendem comportamentos sociais, adquirem padrões culturais, valores, competências e habilidades fundamentais para constituírem-se enquanto sujeitos participantes das sociedades em que atuam.

Dessa forma, pensamos que um curso de graduação em Biologia, tanto licenciatura quanto bacharelado, deve primar por uma formação que permita aos seus alunos a constituição desta visão inter-relacionada.

8.3. OBJETIVOS

O curso de **Licenciatura em Ciências Biológicas** tem como objetivo principal formar professores para atuarem no magistério de Ciências e Biologia no Ensino Fundamental e Médio e visa, também, formar profissionais para atuarem nos vários setores da Biologia; profissionais estes, conscientes e comprometidos com a realidade democrática que possam atuar como agentes de transformação da Região Nordeste e de modo particular do Agreste Pernambucano.

8.4. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

O Biólogo deve ter qualificação técnico-científicas que o habilite no cumprimento das atribuições que lhe são permitidas pela legislação (Leis n.ºs 6684/79 e 701/82; Decreto Presidencial n.º 88438/83) e regidas pelo código de Ética estabelecido pelo Conselho Federal de Biologia. Desta forma, o licenciado em Ciências Biológicas deve ter formação generalista, mas sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da Biologia e ser capaz de exercer funções de Ensino, Supervisão, Coordenação e Execução de trabalhos relacionados às Ciências Biológicas com vistas à Conservação, Preservação, Erradicação, Manejo e Melhoramento de Organismos, Saneamento e Melhoramento do Meio Ambiente.

8.5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Com base no Parecer CNE/CES 1.301/2001 e na Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena, o Curso de Ciências Biológicas da AEB/FABEJA prevê que o professor de Biologia formado no curso deverá apresentar:

8.5.1 COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO PESSOAL

- Possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios;
- Possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou educacionais e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de sua relação com o contexto cultural, socioeconômico e político;
- Identificar o processo de ensino/aprendizagem como processo humano de construção;
- Ter uma visão crítica com relação ao papel social da Ciência e à natureza epistemológica, compreendendo o processo histórico-social de sua construção;
- Saber trabalhar em equipe e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem uma pesquisa educacional;
- Ter interesse no auto-aperfeiçoamento contínuo, curiosidade e capacidade para estudos extra-curriculares individuais ou em grupo, espírito investigativo, criatividade e iniciativa na busca de soluções para questões individuais e coletivas relacionadas com o ensino de Biologia, bem como para acompanhar às rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade como forma de garantir a qualidade do ensino de Biologia.

8.5.2 COM RELAÇÃO À COMPREENSÃO DA BIOLOGIA

- Compreender os conceitos, leis e princípios da Biologia;
- Acompanhar e compreender os avanços científicos e tecnológicos da educação;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestações dos fatos, fenômenos e eventos biológicos;
- Compreender e interpretar impactos do desenvolvimento científico e biotecnológico na sociedade e no meio ambiente.

8.5.3 COM RELAÇÃO À BUSCA DE INFORMAÇÃO E À COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

- Saber identificar e fazer busca nas fontes de informações relevantes para Biologia, inclusive as disponíveis nas modalidades eletrônica e remota, que possibilitem à contínua atualização técnica, científica, humanista e pedagógica;
- Saber interpretar e utilizar as diferentes formas de representações (tabelas, gráficos, símbolos, expressões, etc.);
- Saber escrever e avaliar criticamente os materiais didáticos, como livros, apostilas, programas computacionais e materiais alternativos;
- Demonstrar bom relacionamento interpessoal e saber apresentar corretamente os projetos e resultados de pesquisa na linguagem educacional, oral e escrita (textos, relatórios, pareceres, *posters*, internet etc.) em idioma pátrio.

8.5.4 COM RELAÇÃO AO ENSINO DA BIOLOGIA

- Refletir de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problema de ensino/aprendizagem;
- Saber trabalhar em laboratórios e saber usar a experimentação em Biologia como recurso didático;
- Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentem o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios de planejamento educacional;
- Conhecer e vivenciar projetos e propostas curriculares de ensino de Biologia;
- Ter atitude favorável à incorporação na sua prática, dos resultados da pesquisa educacional em ensino de Biologia, visando solucionar os problemas relacionados ao ensino/aprendizagem.

8.5.5 COM RELAÇÃO À PROFISSÃO

- Ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo;
- Ter capacidade de disseminar e difundir e/ou utilizar o conhecimento relevante para comunidade;
- Exercer a sua profissão com espírito dinâmico, criativo, na busca de novas alternativas educacionais, enfrentando como desafio as dificuldades do magistério;

- Conhecer criticamente os problemas educacionais brasileiros;
- Assumir conscientemente a tarefa educativa, cumprindo o papel social de Educador, preparando os alunos para o exercício consciente da cidadania;
- Ensinar nos cursos fundamental, médio e superior as disciplinas pertinentes a sua formação, no âmbito das Ciências Biológicas, de acordo com a legislação específica.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Tabela 1 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. As Tabelas apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os Laboratórios de Biologia.

Tabela 1 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 50 carteiras, ventiladores, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
01	Sala de Vídeo-Conferência	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor 29”, DVD player.
01	Quadra Poliesportiva	Com espaço lugares, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, software e projetor multimídia.
03	Laboratório de Biologia	Com bancadas, armários, tomadas, cubas e equipamentos para as áreas de: Biologia Celular, Bioquímica, Histologia e Embriologia; Botânica, Zoologia, Ecologia, Parasitologia, Microbiologia; Imunologia, Genética e Evolução Biológica, e Anatomia e Fisiologia Humana.
01	Laboratório de Matemática	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.
01	Laboratório de Geografia	Com bancada móvel de madeira, tomadas, equipamentos.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

10.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade presencial observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), nos Pareceres CNE/CP nº 09/2001, nº 27/2001 e nº 28/2001, nas Resoluções CNE/CP nº 01/2002 e nº 02/2002, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Biológicas (Parecer CNE/CES 1.301/2001 e Resolução CNE/CES 7/2002) que norteiam as instituições formadoras, definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional do Biólogo, quando estabelece competências e habilidades, conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, e no Projeto Político-Pedagógico.

Esta matriz está sendo proposta para funcionar em 8 semestres letivos, tendo-se em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, parecer CP 115/99, homologado pelo Senhor Ministro de Educação, de 03 de setembro de 1999 e a Resolução CP Nº. 028 de 02 de outubro de 2001. O início previsto para ser aplicada à nova grade curricular é o 1º Semestre de 2012.

A duração do curso de Licenciatura Ciências Biológicas proposto, em conformidade com a “Proposta de Diretrizes para Formação Em Educação Básica” é de 3.090 horas em 4 anos. Isso pode ser implementado, por exemplo, em 8 semestres de 16 semanas de 20 horas de aulas, o que permite sua realização em apenas um turno. É de se ressaltar que o Estágio Supervisionado de 405 horas, as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais de 210 horas e o TCC de 45 horas não estão incluídas no horário de aulas do período noturno.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime semestral, distribuídas em três núcleos de organização dos conteúdos: específico, complementar e didático-pedagógico:

- Núcleo Específico: Compreende os conhecimentos das Ciências Biológicas, necessários à formação do biólogo-educador.
- Núcleo Complementar: Contempla conteúdos de outras áreas de conhecimentos afins e objetiva ampliar a formação do profissional de Biologia.

- Núcleo Didático-Pedagógico: Integra fundamentos filosóficos, sociopolíticos, econômicos e psicológicos da educação, além da didática necessária à formação do professor de Biologia.

10.2. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da formação técnico-científica e humanística dos alunos dos Cursos de Ciências Biológicas da FABEJA, serão desenvolvidas várias atividades acadêmico-científico-culturais complementares. Complementando a prática profissional e o estágio supervisionado de ensino, o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 (duzentas) horas em outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 02, de 19 de fevereiro de 2002, e reconhecidas pela Coordenação do Curso. O aluno terá, obrigatoriamente, de comprovar a participação em atividades desta natureza num total de 210 horas. Esta comprovação será efetuada através da apresentação, na Coordenação do Curso de Ciências Biológicas, do certificado ou outro documento oficial expedido pelos organizadores do evento. Os alunos poderão participar de eventos em qualquer outra Instituição, desde que a atividade seja homologada pela Coordenação do Curso.

Essas atividades devem envolver ensino, pesquisa e extensão, com respectivas cargas horárias previstas na Tabela 2.

Para a contabilização das atividades acadêmico-científico-culturais, o aluno do Curso deverá solicitar, por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez, ainda que possa ser contemplado em mais de um critério.

Só poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso. Os casos omissos e as situações não previstas nessas atividades serão analisados pela Coordenação do Curso.

Tabela 2 – Distribuição de carga horária de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

Atividade	Carga horária máxima semestral por atividade (h)	Carga horária máxima em todo o curso (h)
Conferências ou Palestras isoladas	5	40
Cursos ou minicursos de	20	60

extensão (presencial ou à distância) na área do Curso ou diretamente afim.		
Encontro Estudantil na área do Curso ou diretamente afim.	5	40
Iniciação Científica na área do Curso ou diretamente afim.	10	40
Monitoria na área do Curso ou diretamente afim	20	40
Estágio Extra-Curricular ou Voluntário na área do Curso ou diretamente afim	25	100
Publicações de trabalhos em Revistas Técnicas/Científicas, Anais e Revistas Eletrônicas especializadas em Educação, Biologia ou em áreas afins.	10 para publicação física e 5 para publicação virtual (por exposição)	40 para publicação física e 20 para publicação virtual
Viagem/Visita Técnica na área do Curso ou diretamente afim	10	40
Congressos ou seminários na área do Curso ou diretamente afim.	5	40
Exposição de trabalhos em eventos na área do Curso ou diretamente afim.	5 (por exposição)	40
Núcleos de estudos ou grupos de discussão na área do Curso ou diretamente afim	10 (por participação em cada núcleo/grupo)	40
Ouvintes em defesa de trabalhos acadêmicos (tese, dissertação e monografia)	5	40
Organização de eventos científico-tecnológicos na área do curso	5	40
Atividades de extensão na área do Curso de assistência a comunidade.	10	40

10.3. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

I PERÍODO

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
DCB-6000	Fundamentos das Ciências Biológicas	45	03	
DCB-6100	Matemática Aplicada à Ciências Biológicas	45	03	
DLET-2100	Português Instrumental I	30	02	
DNC-5200	Metodologia do Trabalho Científico I	30	02	
DNC-3001	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	45	03	
DCB-6300	Química Geral	60	04	
DFPB-5201	Prática Pedagógica I	45	03	
TOTAL		300	20	

II PERÍODO

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
DCB-6001	Biologia Celular e Molecular	60	04	DCB-6000
DFP-5201	Metodologia do Trabalho Científico II	30	02	DFP-5200
DLET-2200	Português Instrumental II	60	04	DLET-2100
DFP-5600	Sociologia da Educação	45	03
DCB-6301	Química Orgânica	45	03	DCB-6300
DFPB-5202	Prática Pedagógica II	60	04
TOTAL		300	20	

III PERÍODO

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
DCB-6400	Geologia Geral	30	02	DCB-6300
DCB-6600	Zoologia dos Invertebrados I	45	03	DCB-6001
DCB-6755	Ecologia Geral	45	03	DCB-6001
DNC-5100	Psicologia da Educação I	45	03	
DMAT-1800	Informática Aplicada a Educação	30	02	
DFP-5700	Filosofia da Educação	45	03	
DFPB-5203	Prática Pedagógica III	60	04	DFPB-5202
TOTAL		300	20	

IV PERÍODO

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
DCB-6500	Morfologia e Anatomia Vegetal	45	03	DCB-6001
DCB-6700	Bioquímica I	45	03	DCB-6301
DCB-6601	Zoologia dos Invertebrados II	30	02	DCB-6600
DFP-5101	Psicologia da Educação II	45	03	DFP-5100
DFP-5300	Didática Aplicada	45	03	DFP-5100
DFP-5700	Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	30	02
DFPB-5204	Prática Pedagógica IV	60	04	DFPB-5203
TOTAL		300	20	

V PERÍODO

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
DCB-6802	Educação Ambiental	30	02	DCB-6755
DCB-6602	Zoologia dos Vertebrados	60	04	DCB-6601

DCB-6701	Bioquímica II	45	03	DCB-6700
DFP-5400	Políticas Públicas para o Ensino Fundamental e Médio	45	03	
DCB-6802	Bioestatística	30	02	DMAT-6100
DCB-6101	Física Aplicada à Biologia	30	02	DCB-6100
DFPB-5205	Prática Pedagógica V	60	04	DFPB-5204
DFP-5300	Estágio Supervisionado I	105	07	
TOTAL		405	27	

VI PERÍODO

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
DCB-6800	Genética Geral	60	04	DCB-6301
DCB-6775	Biofísica	45	03	DCB-6101
DCB-6770	Histologia	45	03	DCB-6101
DCB-6881	Elementos de Anatomia Humana	45	03	DCB-6001
DCB-6900	Entomologia Geral	30	02	DCB-6601
DCB-6501	Botânica Sistemática Criptogâmica e Fanerogâmica	45	03	DCB-6500
DFPB-5206	Prática Pedagógica VI	30	02	DFPB-5205
DFP-5301	Estágio Supervisionado II	105	07	DFP-5300.
TOTAL		405	27	

VII PERÍODO

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
DCB-6880	Biogeografia	45	03	DCB-6755
DCB-6886	Fisiologia Humana	60	04	DCB-6770
DCB-6910	Parasitologia Geral	45	03	DCB-6202
DCB-6702	Microbiologia e Imunologia	45	03	DCB-6001
DCB-6101	Embriologia	45	03	DCB-6881
DFPB-5207	Prática Pedagógica VII	60	04	DFPB-5206
DFP-5302	Estágio Supervisionado III	105	07	DFP-5301
TOTAL		405	27	

VIII PERÍODO

CÓDIGOS	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉD.	PRÉ-REQUISITOS
DCB-6887	Fisiologia Geral e Comparada	60	04	DCB-6886
DNC-5800	História da Educação Brasileira	45	03	
DCB-6003	Trabalho de Conclusão de Curso	45	03	DFP-5201
DCB-6920	Higiene e Saúde	30	02	DCB-6886
DCB-6503	Fisiologia Vegetal	45	03	DCB-6502
DCB-6801	Genética e Evolução	45	03	DCB-6800
DFPB-5208	Prática Pedagógica VIII	30	02	DFPB-5207
DFP-5303	Estágio Supervisionado IV	90	06	DFP-5302
TOTAL		390	26	

11. CORPO DOCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Na Tabela 3 consta uma lista de docentes que fazem parte do corpo de professores ligados ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que poderá sofrer modificações quanto à titulação em virtude do aprofundamento dos estudos em graus superiores. Adicionalmente poderão ser contratados temporariamente professores, desde que possuam capacitação para o desenvolvimento das disciplinas com a qualidade preconizada por este Projeto Pedagógico. Estes professores deverão apresentar no mínimo especialização e experiência mínima de 01 (um) ano, ou que seja portador de título de Mestre ou Doutor.

Tabela 3 – Docentes do curso

PROFESSOR	TITULAÇÃO
01 – Adalva Cordeiro Galvão Marangon	Mestre
02 – Ana Helena Melo Cavalcante	Mestre
03 – Eliézer Henrique Pires Aciole	Especialista (Mestrando)
04 – Eunice Clemente	Especialista
05 – Euno Andrade da Silva Filho	Especialista
06 – Ivanildo Manguiera da Silva	Mestre (Doutorando)
07 – João Vieira da Costa	Especialista
08 – Jorge Coelho da Silveira Neto	Especialista
09 – José Francisco Ferreira	Especialista
10 – José Manoel de Sales	Especialista
11 – Juciara Carneiro Gouveia Tenório	Mestre
12 – Luciano Gomes da Silva Júnior	Mestre
13 – Luzia Helena Castro Squinca	Mestre
14 – Márcia Maria Costa Assunção	Doutor
15 – Maria Goretti Soares	Mestre (Doutorando)
16 – Mirivaldo de Barros e Sá	Mestre (Doutorando)
17 – Vanessa Cavalcânti de Torres	Mestre
18 – Wilian Soares de Brito	Especialista

12. EMENTÁRIOS

12.1. CONTEÚDOS DISCIPLINARES DO NÚCLEO ESPECÍFICO

CÓDIGO: DCB-6000

DISCIPLINA: Fundamentos das Ciências Biológicas

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Conceitos, divisões, importância e história da Biologia. Características gerais, origem e classificação dos seres vivos. Os progressos do estudo da Biologia no mundo moderno. Campos de atuação do biólogo. Métodos de estudo em Biologia.

CÓDIGO: DCB-6001

DISCIPLINA: Biologia Celular e Molecular

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Conceito e importância da Biologia Celular e Molecular. Evolução, constituição química, morfologia e funções das células. Tipos de células, vírus e suas relações com as células.

CÓDIGO: DCB-6500

DISCIPLINA: Morfologia e Anatomia Vegetal

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Morfologia e Histologia dos Criptógamos: Algas Briófitas e Pteridófitas. Morfologia e Histologia dos Fanerógamos. Gimnospermas, Angiospermas. Tecidos vegetais, raiz, caule, folha, fruto e semente.

CÓDIGO: DCB-6755

DISCIPLINA: Ecologia Geral

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Ecologia: conceitos, divisões e relações com outras ciências. Natureza dos Ecossistemas: conceitos ecológicos e de sistemas, Ecossistemas. Dinâmica dos Ecossistemas: ciclos ecológicos, energia nos ecossistemas. Fatores Ecológicos: Bióticos e Abióticos. Ecologia das Populações. Ecologia das Comunidades Sucessão Ecológica. Estrutura e funcionamento da Biosfera e a influência humana nos Ecossistemas: do homem pré-industrial ao homem atual. Os grandes perigos que ameaçam a Natureza no mundo moderno. A exploração dos recursos dos mares e alternativas para uma

exploração racional. A legislação ambiental. As Unidades de Conservação.

CÓDIGO: DCB-6501

DISCIPLINA: Botânica Sistemática Criptogâmica e Fanerogâmica

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Principais sistemas de classificação vegetal. Sistema binominal. Grupos taxonômicos. Tipos Nomenclaturais. Divisões do Reino Vegetal. Cryptogamae: conceituação, origem e evolução. Técnicas de coleta e herborização. Cyanophyta, Euglenophyta, Pyrrophyta, Chrysophyta, Chlorophyta, Phaeophyta, Licchenes, Bryophyta e Pteridophyta. Origem e evolução das Gymnospermae e Angiospermae. Principais famílias e gêneros de interesse científico e econômico que ocorrem no Brasil e em Pernambuco

CÓDIGO: DCB-6700

DISCIPLINA: Bioquímica I

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Química dos carboidratos, lipídeos; terpenos e esteróides, aminoácidos, peptídeos e proteínas, ácidos nucleicos; Enzimas e coenzimas. Vitaminas. Bienergética: oxidações biológicas. Respiração celular: ciclo de Krebs e cadeia respiratória. Metabolismo energético dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Metabolismo dos ácidos nucleicos.

CÓDIGO: DCB-6701

DISCIPLINA: Bioquímica II

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Cinética enzimática. Biossíntese de carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. Interação dos sistemas metabólicos Bioquímica dos hormônios. Bioquímica do sangue. Regulação ácido-base. Bioquímica do tecido ósseo, conjuntivo, nervoso e muscular.

CÓDIGO: DCB-6600

DISCIPLINA: Zoologia dos Invertebrados I

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Conceito e divisões da Zoologia. Taxonomia zoológica e regras internacionais de nomenclatura. Arquitetura geral do organismo animal. Caracteres gerais classificação ecologia e importância dos Protozoários, Espongiários. Platelminhos, Asquelminhos e Nematelminhos.

CÓDIGO: DCB-6601

DISCIPLINA: Zoologia dos Invertebrados II

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Conceito e tópicos de estudo caracteres gerais, classificação, ecologia e importância dos Anelídeos, Artrópodes, Moluscos, Equinodermatas e Protocordados.

CÓDIGO: DCB-6602

DISCIPLINA: Zoologia dos Vertebrados

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Caracteres gerais, classificação, ecologia e importância dos Cordados superiores (Cyclostomata, Chondrichthyes, Osteichthyes, Amphibia, Reptilia, Aves, Mamalia).

CÓDIGO: DCB-6881

DISCIPLINA: Elementos de Anatomia Humana

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Anatomia Humana: conceito, divisões e importância. Nomenclatura anatômica. Sistema Esquelético. Sistema Muscular. Sistema Circulatório. Sistema Linfático. Sistema Respiratório. Sistema Digestivo. Sistema Genital. Sistema Nervoso. Sistema Endócrino. Sistema Sensorial. Sistema Tegumentar

CÓDIGO: DCB-6101

DISCIPLINA: Embriologia

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Conceito e importância da Embriologia. Gametogênese e fertilização: tipos de ovos, segmentação, gastrulação neurulação, dobramento do embrião anexos embrionários.

CÓDIGO: DCB-6702

DISCIPLINA: Microbiologia e Imunologia

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Perspectivas da Microbiologia e da Imunologia. Classificação microbiana. Estrutura e replicação viral. Estrutura e reprodução das Bactérias. Estrutura e reprodução dos Fungos. Nutrição, crescimento, metabolismo e genética dos microorganismos. Agentes antimicrobianos e resistência. Relações parasito-hospedeiro nas infecções bacterianas, viróticas e micóticas. Modelos de infecções. Principais tipos de zoonoses, viroses e micoses que afetam o homem.

CÓDIGO: DCB-6800

DISCIPLINA: Genética Geral

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Bases físicas e químicas da herança mendeliana. Cálculo das relações mendelianas. Herança Mendeliana. Mutação genética e anomalias cromossômicas. Herança genética e o sexo. Ligação gênica

CÓDIGO: DCB-6503

DISCIPLINA: Fisiologia Vegetal

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

A célula vegetal. Respiração. Suprimento hídrico dos vegetais superiores. Nutrição mineral. Fotossíntese. Translocação. Fisiologia do crescimento. Fisiologia da Reprodução.

CÓDIGO: DCB-6775

DISCIPLINA: Biofísica

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Introdução a Biofísica. Radiobiologia. Biofísica das Funções. Eletrobiologia. Bioeletrogênese e Biofísica Moderna.

CÓDIGO: DCB-6770

DISCIPLINA: Histologia

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Conceitos e importância da Histologia. Métodos de estudo, morfologia, classificação, origem e função dos tecidos fundamentais. Organologia: estudo geral dos sistemas orgânicos.

CÓDIGO: DCB-6801

DISCIPLINA: Genética e Evolução

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

O desenvolvimento das ideias evolucionistas. Evidências da Evolução. Teoria Sintética da Evolução. Seleção Natural e Polimorfismo Genético. Deriva genética e princípios do fundador. Hibridação na Evolução. O isolamento geográfico e reprodutivo na especiação. As grandes linhas da Evolução.

CÓDIGO: DCB-6880

DISCIPLINA: Biogeografia

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Conceito, divisões e importância da Biogeografia. As áreas de distribuição das espécies. Os fatores ambientais que influenciaram na distribuição atual dos vegetais e animais da Terra. As relações alelobióticas. Os reinos florais, localização, divisões e elementos florísticos característicos: as zonas tropicais, temperadas e frias; especificidade das zonas áridas. As províncias faunísticas, localização divisões e elementos florísticos característicos.

CÓDIGO: DCB-6886

DISCIPLINA: Fisiologia Humana

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Introdução ao Estudo da Fisiologia Humana. Revestimento e proteção: a pele humana. Fisiologia muscular. Fisiologia do aparelho locomotor. A nutrição e a digestão. Respiração: estrutura do aparelho respiratório e fisiologia da respiração. Fisiologia cardiovascular. Fisiologia dos sistemas endócrino e nervoso. Fisiologia sensorial.

CÓDIGO: DCB-6900

DISCIPLINA: Entomologia Geral

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Estudo dos Insetos: histórico e importância. Aspectos gerais dos principais grupos: sua anatomia, fisiologia sistemática, ecologia e distribuição geográfica. Ordens de insetos de importância econômica, médica, veterinária e agrônoma. Formas de combate aos insetos nocivos ao homem: agrotóxicos e controle biológico.

CÓDIGO: DCB-6887

DISCIPLINA: Fisiologia Geral e Comparada

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Conceitos e importância. Energia e alimentos. Organização e função celular. Respiração e metabolismo. Fisiologia celular vegetal e animal: um estudo comparativo. Fisiologia comparada do sistema nervoso animal. Fisiologia comparada dos sistemas reprodutivos animal e vegetal.

CÓDIGO: DCB-6910

DISCIPLINA: Parasitologia Geral

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Parasitologia: conceitos básicos, divisões e importância. Modalidades de parasitismo, ciclos evolutivos, ecologia e reservatórios. Ações e reações dos parasitas hospedeiros. Transmissão, períodos clínicos e parasitológicos. Métodos para diagnóstico de parasitas. Principais protozoários de importância médica e veterinária. Principais Helmintos de importância médica e veterinária. Principais Artrópodes de importância médica e veterinária.

CÓDIGO: DBIO-6920

DISCIPLINA: Higiene e Saúde

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Etiologia, patologia e profilaxia das doenças de maior significado para as populações brasileiras e regionais. Saúde dos jovens: exame pré-nupcial; planejamento familiar; uso do fumo, álcool e drogas. Problemas de desnutrição, mortalidade infantil e explosão demográfica. Reconhecimento das doenças associadas à falta de higiene no trato com alimentos: intoxicações, verminoses, diarreias e desidratação; medidas simples de prevenção e tratamento. Responsabilidade pessoal na higiene corporal como fator de proteção à saúde individual e coletiva.

12.2. CONTEÚDOS DISCIPLINARES DO NÚCLEO COMPLEMENTAR

CÓDIGO: DCB-6100

DISCIPLINA: Matemática Aplicada às Ciências Biológicas

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Conjunto numérico: N, Z, Q e R, intervalos da reta, números decimais e operações com radicais. Proporção e regra de três: razão, proporção, números proporcionais, regra de três simples e composta. Equações e inequações: resolução de problemas e inequações do primeiro e segundo grau. Coordenadas de um ponto no plano e representação gráfica. Funções: definição, domínio, imagem e gráfico das Funções algébricas, exponenciais e logarítmicas. Aplicações. Análise combinatória e binômio de Newton.

CÓDIGO: DCB-6101

DISCIPLINA: Física Aplicada à Biologia

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Trabalho e energia. Conservação da Energia. Energia e corpo humano. Fontes conservacionais e não conservacionais de energia. Ondas. Som. Ultrassom e aplicações à Biologia. O olho composto. O olho humano. Fluidos: movimento e propriedades. Conceitos básicos sobre a radiação. Modelos atômicos. Desintegração nuclear. Raio X

CÓDIGO: DCB-6802

DISCIPLINA: Bioestatística

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Noções de amostragem. Apresentação tabular gráfico de dados; Noções de probabilidade. Medidas de dispersão e variabilidade para amostrar. Covariância correlação; Regressão linear e simples; Distribuição binominal e normal; Intervalo de confiança; Teste Z e X^2 . Análise de variância

CÓDIGO: DCB-6802

DISCIPLINA: Educação Ambiental

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Abordagens de conceitos ecológicos educacionais dentro de uma visão ecossociológica. Discussão sobre o processo de interação Homem/Natureza e Natureza/Sociedade. A dimensão do ambiente e a transformação do espaço. Análise e discussão da problemática ambiental e das diversas teorias da Educação. A Educação ambiental como prática da cidadania .

CÓDIGO: DCB-6300

DISCIPLINA: Química Geral

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Fundamentos da Química. Reações químicas. Cálculo estequiométrico e teoria atômica. Classificação periódica. Ligações químicas. Soluções e equilíbrio químico. Fórmulas e equações químicas.

CÓDIGO: DCB-6400

DISCIPLINA: Geologia Geral

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Conceitos de Geologia generalidades sobre a Terra e sua formação. Noções de Mineralogia e Petrografia. Intemperismo. Águas continentais de superfície e sub superfície. Atividades geológicas do vento, do gelo, do mar e dos organismos vulcânicos. Epirogênese. Origem das Montanhas e das Bacias Sedimentares. O tempo geológico.

CÓDIGO: DCB-6301

DISCIPLINA: Química Orgânica

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Estudos envolvendo a introdução da Química Orgânica. Generalidade dos hidrocarbonetos e das funções halogenadas, oxigenadas, nitrogenadas, sulfuradas. Mecanismo de reações orgânicas e estereoquímicas.

12.3. CONTEÚDOS DISCIPLINARES DO NÚCLEO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

CÓDIGO: DLET-2100

DISCIPLINA: Português Instrumental I

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Experiências de leitura e de expressão escrita com diversos tipos de textos, fundamentados na noção de texto como unidade básica significativa.

CÓDIGO: DLET-2200

DISCIPLINA: Português Instrumental II

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Experiências de leitura e de produção escrita com diversos tipos de textos, nas modalidades falada e escrita, com base nas noções de pressuposição, polissemia, subjetividade, formação discursiva, dentre outras, da análise discursiva.

CÓDIGO: DMAT-1800

DISCIPLINA: Informática Aplicada à Educação

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Conhecimento básico do microcomputador. Tipos de computadores. Uso do teclado e mouse. Introduzindo os sistemas operacionais. Números binários, conversão. Bytes. Tipos de memória RAM e ROM. Arquivos.

CÓDIGO: DFP-5000

DISCIPLINA: História da Educação Brasileira

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Educação como processo de construção do homem e da sociedade: origem e fundamentos. Bases científicas da educação. Questões básicas da educação. Problemática da educação brasileira: o Estado e suas influências na educação; Escola como aparelho ideológico do Estado. Professor: formação ético-profissional e compromisso com a sociedade.

CÓDIGO: DNC-3001

DISCIPLINA: Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Noções de ética. Teoria de valores e essência da moral. Processo ideológico. Discussões de conceitos básicos e étnicos e construção coletiva da cidadania.

CÓDIGO: DFP-5700

DISCIPLINA: Filosofia da Educação

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Processo de evolução histórico do pensamento filosófico. Tipos de conhecimentos. O racionalismo Cartesiano, o empirismo inglês e o Criticismo de Kantiano. O idealismo alemão e a reação positivista. A dialética Marxista, a fenomenologia e a psicanálise.

CÓDIGO: DFP-5600

DISCIPLINA: Sociologia da Educação

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Caracterização da Ciência Sociológica. A relação educação e sociedade como ciência e a educação como tema da sociologia. Compreensão das doutrinas pedagógicas a partir dos contextos históricos-sociais que as suscitaram. A sociologia da educação na formação do professor. O papel da educação nas formações sociais contemporâneas. O processo educacional brasileiro nas décadas recentes.

CÓDIGO: DFP-5100

DISCIPLINA: Psicologia da Educação I

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Introdução ao estudo da psicologia: conceito e histórico. Os princípios básicos da psicologia da infância e da adolescência. Campo de atuação; métodos e técnicas psicológicas; contribuições teóricas; desenvolvimento humano; estágio de desenvolvimento e desenvolvimento atípico.

CÓDIGO: DFP-5101

DISCIPLINA: Psicologia da Educação II

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Análise do contexto sócio-político econômico no processo da aprendizagem. Condições Biológicas e Psicológicas da aprendizagens. Contribuições Teóricas diferenças individuais e aprendizagem. Aprendizagem de pessoas portadoras de deficiência.

CÓDIGO: DFP-5300

DISCIPLINA: Didática Aplicada

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

A Educação e suas realizações no contexto histórico-social. Pedagogia e didática. Tendências pedagógicas no Brasil e suas expressões na Didática. O processo de organização do trabalho pedagógico. A avaliação na prática pedagógica. Planejamento do ensino: pressupostos, componentes e formas de organização.

CÓDIGO: DFP-5400

DISCIPLINA: Políticas Públicas para o Ensino Fundamental e Médio

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Evolução histórica da Educação Brasileira: principais características. Visão retrospectiva da educação nos períodos: colonial, monárquico e republicano. Legislação vigente para o Ensino Fundamental. Princípios orientadores para o Ensino Fundamental. Objetivos da Educação: características organizacionais no Ensino Fundamental. O Ensino Supletivo. Estudo de pareceres do CNE e CEE. Estudo do sistema escolar; fatores que interferem no Sistema Educacional Brasileiro. A estrutura didática e administrativa do sistema educacional; O Ensino Médio regular; Educação de jovens e adultos; Educação profissional; a organização funcional do sistema educacional nas esferas nacional, estadual, municipal e particular; Os dispositivos legais de âmbito nacional e estadual; A autenticidade e regularidade da vida escolar nos estabelecimentos de ensino médio.

CÓDIGO: DFP-5800

DISCIPLINA: LIBRAS

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Noções básicas sobre a educação de surdos e sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Compreensão de semelhanças e diferença entre LIBRAS e Português. Introdução à gramática da Língua Brasileira de Sinais.

CÓDIGO: DFP-5301

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I

C/H: 105 **CRÉDITO:** 07

Estudo e análise da realidade do conhecimento de problemática educacional. Associação teoria/prática no processo educacional e a integração do aluno com a realidade econômica, política e social. A educação básica nas séries iniciais do ensino fundamental.

CÓDIGO: DFP-5302

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

C/H: 105 **CRÉDITO:** 07

Função da Escola do Ensino Fundamental em relação ao ensino de Biologia/ Ciências; caracterização da disciplina Biologia/Ciências no Ensino Fundamental; planejamento de ensino e o currículo da Biologia/Ciências nos 6º e 7º anos. Confronto teoria e prática, no Ensino Fundamental, em Biologia/Ciências.

CÓDIGO: DFP-5303

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

C/H: 105 **CRÉDITO:** 07

Função da Escola do Ensino Fundamental em relação ao ensino de Biologia/ Ciências; caracterização da disciplina Biologia/Ciências no Ensino Fundamental; planejamento de ensino e o currículo da Biologia/Ciências nos 8º e 9º anos. Confronto teoria e prática, no Ensino Fundamental, em Biologia/Ciências.

CÓDIGO: DFP-5304

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV

C/H: 90 **CRÉDITO:** 06

Caracterização da Escola do Ensino Médio; função da escola de Ensino Médio em relação à Prática da Biologia; planejamento do ensino da Biologia no Ensino Médio; diagnóstico da prática pedagógica em relação ao desempenho do professor de Biologia; avaliação do ensino-aprendizagem no Ensino Médio.

CÓDIGO: DFP-5200

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico I

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Natureza do conhecimento científico. O conhecimento e seus níveis. A prática do estudo individual e grupal. Estudo-pesquisa-publicação científica. A documentação como forma de estudo.

CÓDIGO: DFP-5201

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico II

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Métodos científicos. Aspectos estruturais e normativos na elaboração e apresentação de projetos. Elaboração de projetos. Órgãos financeiros e política nacional científica.

CÓDIGO: DCB-6003

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

C/H: 45 **CRÉDITO:** 03

Conhecimento dos fundamentos teóricos e das convenções utilizadas na elaboração de textos monográficos. Acompanhamento do trabalho de conclusão de curso.

DISCIPLINA: Prática Pedagógica (I ao IV Período)

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Estudos dos processos metodológicos da prática pedagógica, nas diferentes disciplinas do Curso de Ciências Biológicas, articulando a integração teoria-prática, assegurando a interdisciplinaridade.

DISCIPLINA: Prática Pedagógica (V Período)

C/H: 60 **CRÉDITO:** 04

Estudo de textos, técnicas e métodos de ensino em Biologia, planejamento, construção e utilização de material para o ensino de Biologia.

DISCIPLINA: Prática Pedagógica (VI ao VIII Período)

C/H: 30 **CRÉDITO:** 02

Estudo e aplicação de métodos e técnicas de ensino em Biologia, planejamento de ensino e avaliação, estruturação de roteiros de aulas práticas, programas e currículos.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

CFBIO – CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. Leis Nº 6.684/79 e 7.017/82 – Regulamenta o exercício da profissão de Biólogo.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP nº 9/2001, de 08/05/2001. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

_____. **Parecer CNE/CP nº 27/2001, de 02/10/2001.** Dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 9/2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília /DF: 2001.

_____. **Parecer CNE/CP nº 28/2001, de 02/10/2001.** Dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília /DF: 2001.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1/2002, de 18/02/2002.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília /DF: 2002.

_____. **Resolução CNE/CP nº 2/2002, de 19/02/2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília/ DF: 2002.

_____. **Parecer CNE/CES 1.301/2001,** publicado no Diário Oficial da União de 7/12/2001, Seção 1, p. 25, que trata sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas

_____. **Resolução CNE/CES 7, DE 11 de março de 2002,** que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas.

_____. **Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de maio de 2001** - Propõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. **Parecer CNE/CP nº 21, de 6 de agosto de 2001** - Propõe a duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. **Parecer CNE/CP nº 27, de 2 de outubro de 2001** - Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. **Parecer CNE/CP nº 28, de 2 de outubro de 2001** - Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002** - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. **Resolução CP/CNE nº 2, de 18 de fevereiro de 2002**: Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

_____. **Parecer CNE/CES nº 197, de 7 de julho de 2004** - Consulta, tendo em vista o art. 11 da Resolução CNE/CP 1/2002, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. **Parecer CNE/CES nº 228, de 4 de agosto de 2004** - Consulta sobre reformulação curricular dos Cursos de Graduação.

_____. **Parecer CNE/CES nº 15, de 2 de fevereiro de 2005** - Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nºs 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior.

_____. **Parecer CNE/CP nº 4, de 13 de setembro de 2005** - Aprecia a Indicação CNE/CP nº 3/2005, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores fixadas pela Resolução CNE/CP nº 1/2002.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de novembro de 2005** - Altera a Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena.

_____. **Parecer CNE/CP nº 5, de 4 de abril de 2006** - Aprecia Indicação CNE/CP nº 2/2002 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica.

_____. **Parecer CNE/CP nº 9, de 5 de dezembro de 2007** - Reorganização da carga horária mínima dos cursos de Formação de Professores, em nível superior, para a Educação Básica e Educação Profissional no nível da Educação Básica.

Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

GONÇALVES, Carlos Walter. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo/SP: Contexto, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 1998.

ANEXOS

